

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E SOCIAL

plano estratégico
ISEL 2022-2025



| | | |
|------------|--|-----------|
| i | INTRODUÇÃO | 3 |
| ii | LINHAS DE AÇÃO | 5 |
| iii | INDICADORES | 7 |
| iv | MONITORIZAÇÃO | 10 |
| v | INTROCONTRIBUIÇÃO DO PLANO DE AÇÃO PARA OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL | 12 |

Documento elaborado por:

Alexandra Rogrigues (Assessora para a área da Sustentabilidade)

Pedro Silva (Vice-Presidente para a área das Infraestruturas e Informática)

Filipa Almeida (Assessora para a área da Comunicação)



INTRODUÇÃO

O aumento dos efeitos relacionados com as alterações climáticas no planeta exige uma mudança de estilo de vida da nossa sociedade e da forma como todos nós interagimos com a natureza.

Nas duas últimas décadas observaram-se 18 dos anos mais quentes de que há registo, acompanhados por um aumento significativo da ocorrência de fenómenos meteorológicos de intensidade extrema, como vagas de calor, tornados e inundações. Também a escassez de água e alimentos, extinção de espécies de fauna e flora, doenças e pragas das plantas, são problemas cada vez mais frequentes. O aumento da temperatura média do planeta com o conseqüente decréscimo acentuado de glaciares e a subida do nível médio do mar será muito em breve responsável pelo desaparecimento de inúmeros territórios costeiros e conseqüente migração de milhões de pessoas.

O primeiro alerta para o fenómeno das alterações climáticas data de 1979, aquando da primeira Conferência Mundial do Clima (Genebra, Suíça). Desde então, indiscutíveis evidências científicas que apontam para um acelerar do aquecimento global têm levado a comunidade científica a alertar reiteradamente os governos e a sociedade civil para inúmeras atividades humanas insustentáveis, tais como, a utilização abusiva de combustíveis fósseis, a desflorestação intensiva e a massificação da agricultura e pecuária. Tais atividades são responsáveis pela maior parte da emissão de gases poluentes para a atmosfera, como o dióxido de carbono (CO₂), metano (CH₄), óxido nitroso (N₂O) e fluorocarbonetos, sendo assim imperativa a sua redução.

Há por isso a necessidade urgente de aumentar os esforços no combate às alterações climáticas de modo a evitar conseqüências devastadoras para todas as espécies do planeta.



Em 2015, 195 países assinaram o Acordo de Paris, visando limitar o aquecimento global a um valor inferior a 1,5 °C e atingir a neutralidade carbónica até 2050. Também em 2015 a Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, a qual define as prioridades e aspirações para o desenvolvimento global, assente em 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas a implementar por todos os países até 2030. É uma agenda alargada e ambiciosa que aborda várias dimensões de desenvolvimento sustentável (social, económico e ambiental) e que promove a paz, a justiça e instituições eficazes.

Para atingir estas metas é fundamental a colaboração entre governos, empresas, ONG's e sociedade civil, sendo que as Instituições de Ensino Superior desempenham um papel fundamental ao formar jovens para um futuro de mudança. As escolas devem ser o motor promotor do desenvolvimento, discutindo as problemáticas e desafios que a sociedade enfrenta no século XXI, devendo adequar a formação ministrada às necessidades da sociedade atual. É por isso fundamental que as Instituições de Ensino Superior promovam uma articulação eficaz entre ensino, investigação e cidadania, promovendo o desenvolvimento sustentável e estimulando, potenciando e disseminando iniciativas que conduzam a mudanças societais positivas.

A Direção do ISEL consciente da necessidade urgente de implementar medidas de adaptação e mitigação das alterações climáticas e assumindo o compromisso para a transição verde, considera imperativo definir linhas de ação e reforçar a participação ativa com a comunidade para que se possam atingir as metas do acordo de Paris e cumprir com a Agenda 2030 da ONU. Assim, para os próximos 4 anos será feita uma forte aposta nas seguintes 4 áreas:

- 1 - Sustentabilidade ambiental
- 2 - Transição energética
- 3 - Transição digital
- 4 - Sustentabilidade social

LINHAS DE AÇÃO



1

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

- Continuação do Programa Eco-Escolas visando promover atividades de educação e sensibilização para as questões ambientais;
- Realização de workshops, webinars, ações de sensibilização e ações de formação sobre sustentabilidade ambiental;
- Implementação de medidas no Campus nas áreas de Água, Energia, Resíduos, Ar, Mobilidade Sustentável, Espaços Exteriores, Biodiversidade, Alimentação Saudável e Sustentável;
- Adoção de medidas de aproveitamento de águas pluviais;
- Instituição do Prémio ECO-ISEL para o melhor projeto na área da sustentabilidade ambiental ou social, a atribuir anualmente;
- Potenciar a frequência de Unidades Curriculares transversais sobre sustentabilidade.

- Continuar a aposta na requalificação do edificado do campus promovendo a eficiência energética aliada ao conforto térmico e apostando no autoconsumo através de energias renováveis.

2

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA



- Reforçar os programas de desmaterialização digital de processos;
- Incrementar a interoperabilidade entre sistemas e serviços, visando a simplificação e eficiência dos serviços prestados;
- Apostar na implementação de um Campus Inteligente e Eficiente que vise através de IoT a otimização de recursos administrativos, energéticos e ambientais.

3

TRANSIÇÃO DIGITAL

4

SUSTENTABILIDADE SOCIAL

- Implementação de programas de desperdício zero, a nível de alimentação e vestuário;
- Implementação de programas de economia circular, envolvendo toda a comunidade e Unidades Curriculares ministradas nos cursos do ISEL;
- Ligação à Junta de Freguesia e às escolas locais promovendo ações de sensibilização e educação ambiental;
- Implementação de programas de voluntariado.

INDICADORES

PROMOVER A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

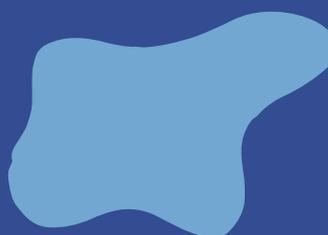


| | | |
|--|---|------|
| Promover atividades de educação e sensibilização para as questões ambientais | Número de workshops, webinars, ações de sensibilização e ações de formação sobre sustentabilidade | 20 |
| Implementar medidas no Campus na área de Resíduos | % de redução de papel | 20% |
| Implementar medidas no Campus na área da água | Mapeamento do campus em termos de circuito hídrico | 100% |
| | % de Reabilitação do anel de abastecimento de água potável | 20% |
| Implementar medidas no Campus na área dos Espaços Exteriores | % de área pavimentada convertida em área verde | 10% |
| | % de espécimes vegetais invasores removidos | 70% |
| Implementar medidas no Campus na área da biodiversidade | % de novas espécies de flora no campus | 30% |
| Promover o consumo de alimentos de base vegetal nos estabelecimentos alimentares do campus | % de aumento | 20% |
| Instalar novos postos de carregamento de viaturas elétricas | Número de novos postos | 1 |

PROMOVER A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E DIGITAL



| | | |
|--|---|-------------|
| Promover a candidatura a programas de financiamento na área da eficiência energética | Número de candidaturas | 1 |
| Substituir a iluminação atual por tecnologia LED | % de iluminação LED no campus | Atingir 80% |
| Aumentar o conforto térmico do edificado | Número de edifícios intervencionados | 2 |
| Reforçar os programas de desmaterialização digital de processos | % de processos administrativos informatização | Atingir 60% |
| Promover a monitorização digital das infraestruturas | % de aumento de processos monitorizados | 25% |



PROMOVER A SUSTENTABILIDADE SOCIAL



| | | |
|--|-------------------------|-----------------------|
| Implementar programas de economia circular | Reciclagem de vestuário | Recolha de 1 tonelada |
| | Reciclagem de REEE | Recolha de 1 tonelada |



De forma a atingir as metas supra indicadas serão realizadas campanhas de sensibilização da comunidade com informação sobre os impactos que as várias áreas têm sobre o ambiente e mais especificamente sobre as alterações climáticas. Pretende-se envolver os alunos em trabalhos nas Unidades curriculares dos seus cursos, em projetos de final de curso e em teses de mestrado que depois serão divulgados e servirão como demonstradores da importância das diversas áreas com a gestão de resíduos, eficiência energética, eficiência hídrica, alimentação sustentável, etc, para a mitigação e adaptação às alterações climáticas.

Por outro lado, o ISEL tem investido fortemente em operações que visam reduzir muito significativamente a dependência da energia elétrica fornecida pela rede (operação ISELGREEN - POSEUR-01-1203-FC-000039 – instalação de 1356 painéis fotovoltaicos com 427 KW potência instalada), estando em paralelo a preparar diversas candidaturas a projetos que visam o aumento de fontes de energia renováveis e a requalificação do seu edificado, o que permitirá atuar sobre as questões da eficiência energética e hídrica do seu Campus.

O ISEL, no âmbito da operação SIG@ISEL (POCI-05-5762-FSE-000126), tem estado a implementar várias plataformas informáticas que visam a desmaterialização e simplificação de processos e atividades relacionados com a área académica, de recursos humanos, de contabilidade e de gestão documental, bem como, a interoperabilidade entre estas aplicações informáticas internas e outras externas, o que permitirá uma redução significativa do uso de papel nos próximos anos. Paralelamente, o ISEL tem aderido a várias ações do Programa Eco-Escolas como a Geração Depositário e a reciclagem de tecidos o que tem permitido atuar também nestas áreas. Por outro lado, tem firmado parcerias com a EPAL para promoção do consumo da água da torneira, com a CML para desenvolvimento de atividades de compostagem e para a plantação de diversas espécies no seu campus e com o Desafio Vegetariano em Portugal para promover a alimentação vegetal.

Paralelamente às várias ações na área da sustentabilidade ambiental pretende-se promover uma série de atividades na área da sustentabilidade social, trabalhando com associações locais e também com algumas associações internacionais, de forma a trocar experiências e trabalhar em grupo de forma a promover a resiliência e o bem-estar da comunidade. O ISEL durante o corrente ano letivo já realizou algumas destas interações das quais destacamos uma ação de plantação no seu Campus com crianças dos 3 aos 6 anos de Marvila e um webinar sobre voluntariado e sustentabilidade social com convidados da ReFood, Serve the City, Kutsaca, Associação Jorge Pina e Centro de Promoção Social Prodac. Pretende-se dar continuidade a este tipo de iniciativas nos próximos anos, contribuindo para os seguintes ODS:



MONITORIZAÇÃO

RESÍDUOS

- Monitorização do volume de resíduos colocados compostores e quantidade de composto produzido.
- Monitorização das aquisições anuais de papel.
- Criação de gráficos.

ÁGUA

- Monitorização do consumo anual de água.
- Contabilização das zonas reabilitadas em termos do anel de abastecimento de água potável
- Criação de gráficos.

ESPAÇOS EXTERIORES E BIODIVERSIDADE

- Medição (em m2) das zonas pavimentadas transformadas em zonas verdes.
- Contabilização anual do número de espécies vegetais invasoras, removidas do Campus.
- Contabilização anual do número de espécies vegetais plantadas no Campus.
- Criação de gráficos.

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL

- Monitorização do consumo de pratos vegetarianos consumidos na cantina do ISEL.
- Criação de gráficos.





ENERGIA

- Monitorização do consumo energético do ISEL e da parte fornecida por energias renováveis (1356 painéis fotovoltaicos instalados - 427 KW potência instalada).
- Contabilização anual do número de luminárias de tecnologia LED instaladas.
- Informação anual de obras realizadas nos edifícios para aumento do conforto térmico.
- Criação de gráficos.

DIGITALIZAÇÃO

- Contabilização anual dos serviços Informatizados.
- Informação anual dos serviços monitorizados.
- Criação de tabela resumo.

INTERAÇÃO COM A COMUNIDADE

- Número de webinars, seminários, workshops, etc, realizados e abertos à comunidade.
- Criação de tabela resumo.

CONTRIBUIÇÃO DO PLANO DE AÇÃO PARA OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O ISEL tem vindo a desenvolver uma série de atividades através do programa Eco-Escolas, dando enfoque às áreas da Água, Energia, Resíduos, Ar, Alimentação, Espaços exteriores e Biodiversidade. Todas estas áreas têm dado contributos relevantes no que toca ao cumprimento dos ODS da ONU para 2030.

Apresentam-se seguidamente os temas que têm sido trabalhados pela instituição e que continuarão a ser, indicando a contribuição para os ODS específicos que se apresentam de forma gráfica. Para além dos indicadores já mencionados no capítulo iii, apresentam-se mais algumas atividades que estão a ser desenvolvidas em cada área.



ÁGUA

- Monitorização do consumo anual de água.
- Mapeamento do circuito hídrico do Campus para avaliar perdas de água.
- Reabilitação do anel de abastecimento de água potável.
- Instalação de bebedouros de água em vários pontos do Campus (em parceria com a EPAL).
- Promoção do consumo da água da torneira através de campanhas de sensibilização (em parceria com a EPAL).

Pretende-se contribuir para os seguintes ODS:



ENERGIA

- Monitorização do consumo energético e da parte fornecida por energias renováveis (O ISEL tem atualmente 1356 painéis fotovoltaicos instalados - 427 KW potência instalada).
- Instalação de luminárias de tecnologia LED (interiores e exteriores).
- Instalação de sensores on/off para algumas luminárias.
- Realização de obras em alguns edifícios para aumento do conforto térmico e da eficiência energética (candidatura ao PRR).
- Aumento do número de painéis fotovoltaicos para aumento de autonomia energética (candidatura ao PRR).

Pretende-se contribuir para os seguintes ODS:



RESÍDUOS

- Monitorização do volume de resíduos colocados nos compostores e quantidade de composto produzido.
- Parceria com a CML em trabalhos sobre compostagem.
- Redução das aquisições anuais de papel através da implementação de sistema informático de gestão documental.
- Reciclagem de vestuário através do programa com a empresa Sarah Trading.
- Reciclagem de REEE através do programa Geração Depositário.
- Instalação de bebedouros contribuindo para a redução de garrafas de plástico (em parceria com a EPAL).
- Ações de sensibilização através de workshops / webinar / posters, para redução do uso de plásticos no campus (cantinas, cafés e máquinas), em parceria com entidades externas.
- Ações de sensibilização através de feiras/workshops/webinars/posters, para o uso do copo menstrual ou pensos reutilizáveis, em parceria com entidades externas.

Pretende-se contribuir para os seguintes ODS:



ESPAÇOS EXTERIORES E BIODIVERSIDADE

- Plantação de árvores e arbustos no Campus para melhoria da qualidade do ar e aumento da biodiversidade, em parceria com a CML.
- Remoção de espécies de flora invasoras.
- Transformação de zonas pavimentadas em zonas verdes.
- Levantamento das espécies existentes no campus e criação de uma base de dados.
- Colocação de placas junto às várias espécies de plantas com QRcode de ligação à base de dados.
- Criação de zonas de estudo ao ar livre.

Pretende-se contribuir para os seguintes ODS:



ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL

- Workshops, webinars, feiras e ações de formação para promover a compra de produtos locais, sazonais e biológicos bem como formação na confeção de refeições saudáveis, saborosas e de maior teor vegetal. Estas ações visam reduzir o consumo de carne permitindo reduzir as pegadas de carbono, hídricas e ecológicas das refeições. Serão realizadas em parceria com diversas entidades externas como o Desafio Vegetariano, Associação Vegetariana Portuguesa, WWF, etc.

Pretende-se contribuir para os seguintes ODS:



ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

- Realização de webminars e workshops sobre economia circular, programas de desperdício zero, eco-design, obsolescência programada, lixo invisível, etc, em parceria com diversas entidades externas.

Pretende-se contribuir para os seguintes ODS:

